

**Exportação.** Compradores de fora pagam em média R\$ 30,00 a mais por saca do produto

# Café: certificar abre caminho para exportação

AG 00 427

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

**Produtores de arábica do Estado já sentem no bolso as vantagens de possuir certificação internacional**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ O Espírito Santo tem 13 propriedades produtoras de café arábica com certificação internacional. Entre elas, a Fa-

em média, R\$ 30,00 a mais por saca em comparação à cotação no mercado interno.

## MUNICÍPIOS

As 13 propriedades certificadas ficam nos municípios de Afonso Cláudio, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. Outras estão em processo de certificação, informa o diretor técnico

água contaminada aos rios e lençóis freáticos, o respeito às áreas de preservação permanente, o uso seguro e correto de agrotóxicos e treinamentos específicos para os trabalhadores que aplicam agrotóxicos e que lidam com equipamentos como motosserras e roçadeiras.

A base para a propriedade obter a certificação é a produção de forma sustentável,



**DESTINO.** Em 2007 foram vendidas cerca de 5 mil sacas de arábica certificado para França e Inglaterra

■ O Espírito Santo tem 13 propriedades produtoras de café arábica com certificação internacional. Entre elas, a Fazenda Experimental do Incaper, em Venda Nova, a primeira fazenda pública no país de geração de tecnologia.

A certificação encurta o caminho para os mercados diferenciados na hora da comercialização, nos quais consumidores de todas as partes do mundo procuram consumir alimentos de origem controlada, segura e de qualidade.

Para se ter idéia de como a certificação pode ser benéfica para o produtor, basta lembrar que, no ano passado, foram vendidas cerca de 5 mil sacas de café arábica certificado para a França e a Inglaterra. O preço negociado representou,

Martins, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. Outras estão em processo de certificação, informa o diretor técnico da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo (Pronova), Evair Vieira de Melo.

A Pronova, que tem em seu quadro social 290 agricultores de 11 municípios produtores de café arábica, é a entidade que coordena o Programa de Certificação e Rastreabilidade dos Cafés das Montanhas. As propriedades que foram certificadas conseguiram atender às rígidas normas da certificadora internacional Utz Certified.

Entre os requisitos exigidos pela certificadora estão a não contratação de mão-de-obra infantil, a não devolução de

roçadeiras. A base para a propriedade obter a certificação é a produção de forma sustentável, destaca o diretor da Pronova. Isso, explica Melo, implica a adoção de processos eficientes e transparentes, com responsabilidade ambiental e social em todas as etapas da cadeia produtiva do café.

As normas devem ser observadas na produção, no processamento e na comercialização do produto. Esses cuidados podem assegurar ao produtor melhoria de sua propriedade, tanto do ponto de vista social, como do ambiental e do econômico. Isso se traduz em geração de renda, agregação de valor ao produto e melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.

## Fazenda pública é referência

### Única do país com certificação, fazenda da Incaper recebe visitantes de todo o Sudeste

■ “A certificação obtida denota qualidade total no resultado de nosso trabalho. É uma empresa externa que está autenticando todas as etapas do processo”, ressalta o supervisor da Fazenda Experimental do Incaper em Venda Nova do Imigrante, Aldeamar Palonini Moreli.

A propriedade do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) é a primeira fazenda pública do país a receber a certificação. O presidente do instituto, Ênio Bergoli da Costa, destaca que esse reconhecimento poderá propiciar ao órgão parcerias com outros institutos de pesquisa públicos e privados.

A fazenda do Incaper tem área total de 160 hectares (ha), sendo que 55% da área é voltada para as questões ambientais (educação ambiental e flores-

tas). São 70 ha de área com culturas diversas e, desses, 14 ha voltados para o café conilon. Nessa área, a base do trabalho é voltada à geração e difusão de tecnologia. A fazenda é uma referência em todas as etapas da cultura do café.

Na fazenda, que fica a 13 quilômetros do centro de Venda Nova, trabalham 22 pessoas no cultivo experimental das diferentes culturas. A fazenda recebe por ano cerca de 1,5 mil visitantes: produtores do Estado, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

**DESTINO.** Em 2007 foram vendidas cerca de 5 mil sacas de arábica certificado para França e Inglaterra

## Certificação e Rastreabilidade dos Cafés das Montanhas do Estado

### ■ O QUE É

Programa que objetiva dar selo de qualidade aos cafés e melhorar gestão das propriedades, proporcionando padronização, qualificação, adequação à legislação brasileira e produção de um café sustentável.

### ■ CAFÉ CERTIFICADO

É o café produzido de acordo com um conjunto de normas, que estão em um código de conduta.

### ■ CÓDIGO DE CONDUTA

Conjunto de normas sociais e ambientais para a produção responsável de café:

- Uso responsável de produtos agroquímicos
- Proteção dos direitos do trabalhador
- Saúde e segurança do trabalhador
- Acesso à assistência médica e à educação básicas
- Proteção da flora e da fauna natural
- Guarda de registros

### ■ ITENS DO CÓDIGO

Os 12 itens do Código de Conduta descrevem o que precisa ser cumprido para certificar a propriedade:



1. Rastreabilidade, identificação do produto e separação
2. Sistema de gestão, manutenção de registros e auto-inspeção interna
3. Variedades cultivares
4. Gestão do solo
5. Uso de fertilizantes
6. Irrigação
7. Defensivos agrícolas
8. Colheita
9. Manuseio do produto pós-colheita
10. Saúde, segurança e bem-estar do trabalhador
11. Meio ambiente e conservação
12. Formulário de reclamação

### ■ CERTIFICAÇÕES

Em 2006 foram certificadas sete propriedades; no final de 2007, mais seis, num total de 13 propriedades.

### ■ LOCALIZAÇÃO

As propriedades certificadas ficam em Afonso Cláudio (3), Castelo (2), Conceição de Castelo (1), Domingos Martins (2), Vargem Alta (1) e Venda Nova do Imigrante (4).

### ■ QUEM COORDENA

A Cooperativa de Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo (Pronova) coordena o programa. A entidade tem em seu quadro 290 agricultores de 11 municípios.

### ■ QUEM CERTIFICA

A Pronova trabalha com as certificações Utz Certified e Fairtrade, respeitadas internacionalmente.

### ■ COMO CERTIFICAR

1. O primeiro é procurar o escritório do programa, que funciona na sede da Pronova
2. No escritório, preencher um cadastro e agendar visita do técnico à propriedade
3. O técnico vai orientar o produtor a respeito das adequações que devem ser feitas na propriedade

**PRONOVA:** RODOVIA PEDRO COLA, KM 01, PROVIDÊNCIA, VENDA NOVA  
**TEL:** (28) 3546.3954/1069